



portalbenews.com.br

INDÚSTRIA Empresas já podem aderir ao programa de depreciação acelerada ► **p6**

MINAS GERAIS Governo do Estado firma acordo de cooperação com o Porto de Roterdã ► **p8**



Diogo Moreira/a2img

SUDESTE EXPORT 2024 Infraestrutura e sustentabilidade em foco

Fórum na capital paulista discute melhorias em portos, aeroportos, acessos e estratégias de descarbonização para a região ► **p3**

LEIA TAMBÉM:

Inova Export debate a transformação tecnológica na infraestrutura ► **p4**

InfraJur debate clima, riscos e conflitos no setor de logística ► **p4**

Opinião: "O Sudeste em perspectiva", por Marcelo Sammarco ► **p14**



CNA/Wenderson Araújo/Trilux

Conab estima queda na safra 2023/2024 devido a clima adverso ► p7

BEJob

Oportunidades de emprego: vagas em manutenção, administração e logística ► **p10**

ARTIGO Hudson Carvalho explica como liderar em cenários de risco e evitar armadilhas comuns na gestão ► **p11**

ARTIGO Augusto Cesar Barreto Rocha fala sobre a luta para equilibrar progresso e preservação ambiental na Amazônia ► **p18**

ARTIGO Waldeck Ornélas analisa como a implantação da Hidrovia do Rio São Francisco pode transformar a economia do Nordeste ► **p19**

EDITORIAL

Inovação: a chave para o futuro da Logística e dos portos brasileiros

O fórum Sudeste Export 2024, parte do movimento Brasil Export e que debate o desenvolvimento dos setores de transportes e logística nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, começa nesta segunda-feira, dia 16, em São Paulo (SP). E sua programação tem início com a realização do Inova Export, um evento que reúne especialistas, startups e lideranças para discutir as inovações na infraestrutura logística e portuária, demonstrando a crescente importância da tecnologia para o futuro da logística e do comércio exterior brasileiro. A busca por soluções inovadoras é fundamental para garantir a competitividade do País no cenário global, cada vez mais exigente e dinâmico.

Os setores portuário e logístico, tradicionalmente conservadores, passa por uma transformação profunda impulsionada pela tecnologia. A adoção de soluções inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a automação, permite otimizar processos, reduzir custos e aumentar a eficiência operacional. Ao automatizar tarefas repetitivas e melhorar a gestão de informações, as empresas podem se concentrar em atividades de maior valor agregado, como a gestão da cadeia de suprimentos e o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

A participação de startups nesse evento é um sinal claro da importância da inovação aberta para o setor. As startups, com sua agilidade e capacidade de desenvolver soluções disruptivas, podem trazer novas perspectivas e ideias para as empresas tradicionais. A parceria entre grandes companhias e startups pode gerar sinergias e acelerar o processo de inovação.

A discussão sobre o futuro das tecnologias no setor de infraestrutura e as oportunidades de financiamento para inovação é fundamental para o desenvolvimento do setor. A criação de um ecossistema de inovação, que facilite a interação entre empresas, universidades, centros de pesquisa e governo, é essencial para estimular o desenvolvimento de novas tecnologias e a sua aplicação no setor.

A inovação não é apenas uma questão tecnológica, mas também cultural. As empresas precisam investir em treinamento e desenvolvimento de seus colaboradores, para que possam acompanhar as mudanças tecnológicas e adotar novas formas de trabalho. A cultura da inovação deve ser incentivada em todos os níveis da organização, desde a alta gestão até os colaboradores de linha de frente.

Em suma, o Inova Export demonstra que os setores portuário e logístico brasileiros estão atentos às tendências globais e buscam se adaptar às novas realidades. A inovação é a chave para o futuro do setor, permitindo que o Brasil se torne um hub logístico de classe mundial e aumente sua competitividade no comércio internacional. É fundamental que o governo, as empresas e a academia trabalhem em conjunto para fomentar a inovação e garantir que o Brasil se beneficie dos avanços tecnológicos.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousef Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Sudeste Export 2024 explora desafios logísticos e ambientais da região

HUB

- 3 Jorginho Mello, governador de SC, promete entregar 50 rodovias restauradas até metade de 2025

SUDESTE EXPORT

- 4 Inova Export debate a transformação tecnológica na infraestrutura

InfraJur debate clima, riscos e conflitos no setor de logística

NACIONAL

- 6 Empresas já podem aderir ao programa de depreciação acelerada

- 7 Conab estima queda na safra 2023/2024 devido a clima adverso

REGIÃO SUDESTE

- 8 Governo de Minas firma acordo de cooperação com o Porto de Roterdã

BE JOB

- 10 Oportunidades de emprego: vagas em manutenção, administração e logística

OPINIÃO

- 11 “Um rinoceronte. Um cisne. O que esses animais têm a ver com gestão de risco? E com governança”, por Hudson Carvalho
- 14 “O Sudeste em perspectiva”, por Marcelo Sammarco
- 16 “Inova Export - Edição Sudeste: Impulsionando a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior”, por Karina Martins
- 18 “Amazônia: incertezas da infraestrutura”, por Augusto Cesar Barreto Rocha
- 19 “Hidrovia e economia no rio São Francisco”, por Waldeck Ornélas

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redenenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redenenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Promessa e críticas

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, prometeu entregar 50 rodovias estaduais restauradas até metade do próximo ano. O compromisso foi assumido durante visita a São Miguel do Oeste, na última sexta-feira. E aproveitou para voltar a atacar o Ministério dos Transportes e o Governo Federal. "Estamos fazendo grandes obras porque não podemos esperar pelo governo federal. Eles cuidam das rodovias federais, nós cuidamos das estaduais", destacou.

Apoio a Motta

O ministro dos Transportes, Renan Filho, manifestou seu apoio à candidatura do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) à Presidência da Câmara. Em entrevista a uma emissora de TV na última sexta-feira, ele disse que Motta é o favorito e tem "experiência" para o cargo. "Eu acredito que Hugo é uma pessoa experiente e preparada, conhece bem o funcionamento da Câmara dos Deputados, e para a Paraíba seria a abertura de novas possibilidades para o desenvolvimento do Estado", declarou.

Operação no Rio Uruguai 1

Ação realizada pelo Ibama na última semana no Rio Grande do Sul identificou 26 portos clandestinos ao longo do rio Uruguai, no noroeste do estado. E aplicou multas e notificações a 21 proprietários de terra por delitos ambientais, como abertura de portos sem licença e destruição da Área de Preservação Permanente (APP) no entorno do rio para a construção de atracadouros. Agentes do órgão federal percorreram três municípios próximos à fronteira com a Argentina, região onde ocorre contrabando de produtos como a soja.

Operação no Rio Uruguai 2

Na Argentina, segundo o Ibama, cereais como a soja são transportados por caminhões até a margem do rio para serem transportados por barcas ao lado brasileiro, burlando os impostos em ambos os países.

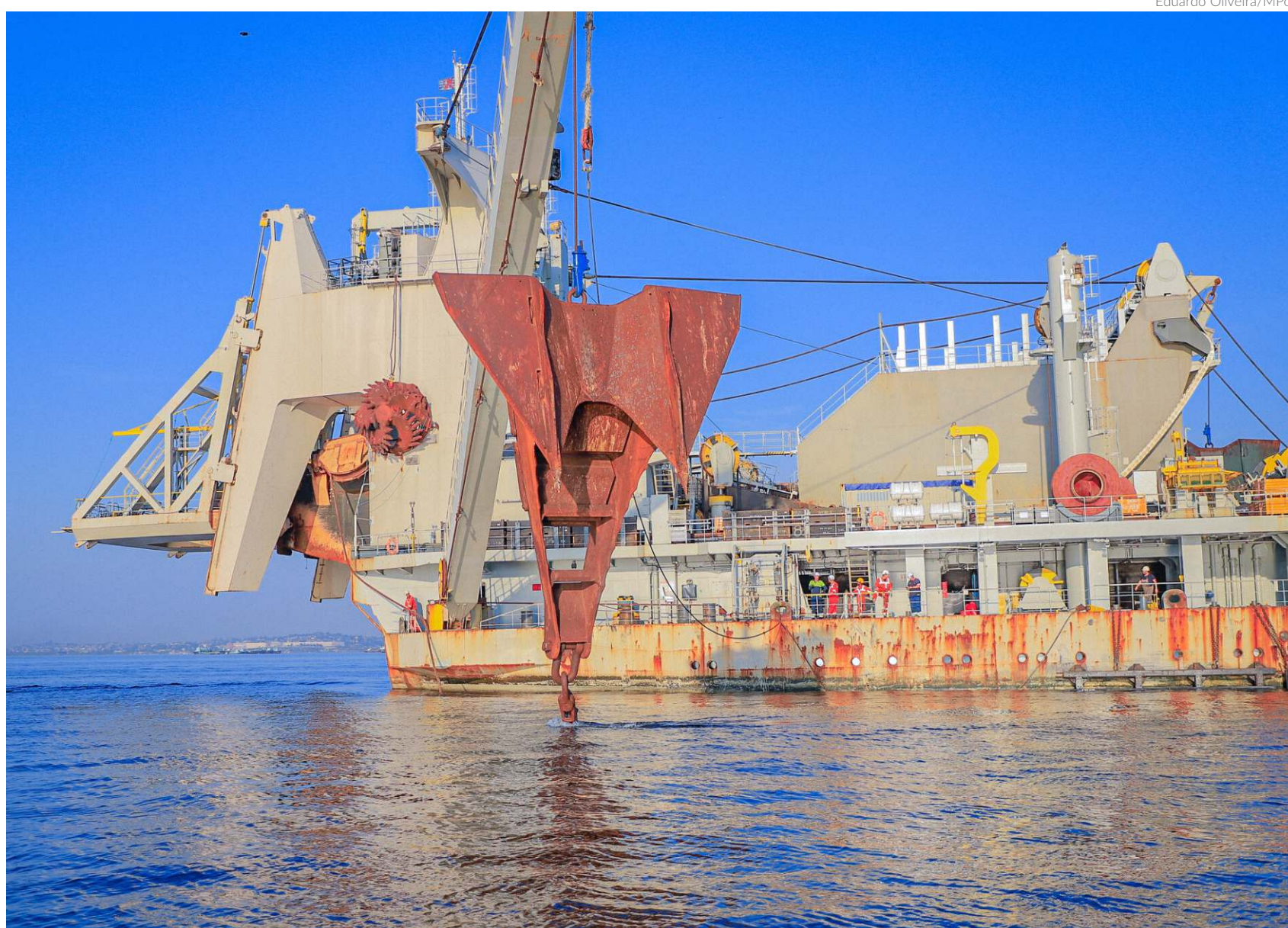
Operação no Rio Uruguai 3

Como resultado, o Ibama emitiu 11 multas ambientais a infratores que foram identificados, no valor total de R\$ 500 mil, e em dez notificações prévias, a fim de elucidar quem são os demais infratores responsáveis por parte dos portos clandestinos. Os portos foram embargados para recuperação ambiental das áreas degradadas.

Sudeste Export 2024 explora desafios logísticos e ambientais da região

Especialistas debatem modernização de portos e aeroportos, interligações modais e redução de carbono no setor de transportes

Eduardo Oliveira/MPor



Serviço de dragagem no Porto do Rio de Janeiro: expectativa é de que o aprofundamento do canal de navegação permita que mais embarcações de 366 metros atraquem no complexo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Os quatro estados estarão em foco nestas segunda (16) e terça-feira (17) no Sudeste Export. O fórum regional de infraestrutura, logística, transportes e inovação vai reunir autoridades e especialistas na Associação Comercial de São Paulo (ACSP) para discutir desafios e soluções do setor para a região. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, tem presença confirmada.

Entre os temas que serão abordados durante os dois dias de evento estão a busca por melhorias para a modernização da infraestrutura terrestre da região, em especial aos acessos para os portos, como os de Santos e São Sebastião (SP), Rio de Janeiro e Vitória (ES).

Um dos principais desafios enfrentados é justamente a necessidade de interligações mais eficientes entre esses modais, o

que potencializaria a capacidade de escoamento e reduziria o impacto ambiental do transporte.

Já no setor aquaviário, estão previstas obras de dragagem em Santos e no Rio de Janeiro. A expectativa é de que o aprofundamento dos canais de navegação permita que navios de 366 metros atraquem com mais frequência nesses portos, aumentando a competitividade no mercado nacional e internacional.

Sobre os aeroportos, já foram anunciados investimentos em terminais das quatro capitais dos estados do Sudeste, com destaque para Congonhas e Guarulhos (SP), Vitória e o Santos Dumont (RJ). Além disso, o Ministério de Portos e Aeroportos já anunciou que prevê a construção de um novo aeroporto para atender a alta demanda de voos na Grande São Paulo.

Outro assunto que terá grande relevância no fórum é a descarbonização, com foco nas estratégias e compromissos para reduzir emissões de carbono. A pressão por regulamentações ambientais mais rígidas e a necessidade de adap-

tação a essas novas normas serão pontos cruciais dos debates, já que o setor de transporte terá de se alinhar a exigências globais de sustentabilidade.

Além do ministro Silvío Costa Filho, outra grande atração desta edição do Sudeste Export será o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima. À frente da pasta, ele tem atuado fortemente na aquisição de recursos e investimentos em todas as regiões do estado e nos mais variados segmentos.

Um dos projetos a que Jorge Lima tem se dedicado com mais afinco é a recuperação do Polo Industrial de Cubatão, na Baixada Santista. Neste ano, o secretário reuniu empresários alemães para um roadshow, no qual eles puderam conhecer todo o espaço e as oportunidades de negócios no setor industrial dessa região e do estado.

ACSP

O Sudeste Export 2024 será realizado no auditório principal da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A entidade tem se

mostrado interessada e engajada no setor de logística e infraestrutura a partir de seus órgãos de consulta como, por exemplo, o Comitê de Usuários de Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo.

"Esse colegiado reúne operadores, armadores, representantes de entidades ligadas ao setor, entre outros, para discutir ações que melhorem a logística portuária e, consequentemente, impactem positivamente nas exportações e importações, tais como, descarbonização das embarcações; desburocratização dos processos para diminuir custos de importadores e exportadores nas transações de produtos com outros países; racionalização de operações logísticas e da coordenação de janelas de agendamento com base no ETA (Estimated Time of Arrival)", comentou Roberto Ordine, pre-sidente da ACSP.

Ordine destacou a oportunidade que o fórum traz de reunir, no mesmo espaço, as principais autoridades e empresários, visando as oportunidades de aperfeiçoar a infraestrutura e o desenvolvimento econômico de São Paulo e de toda a região.

Inova Export debate a transformação tecnológica na infraestrutura

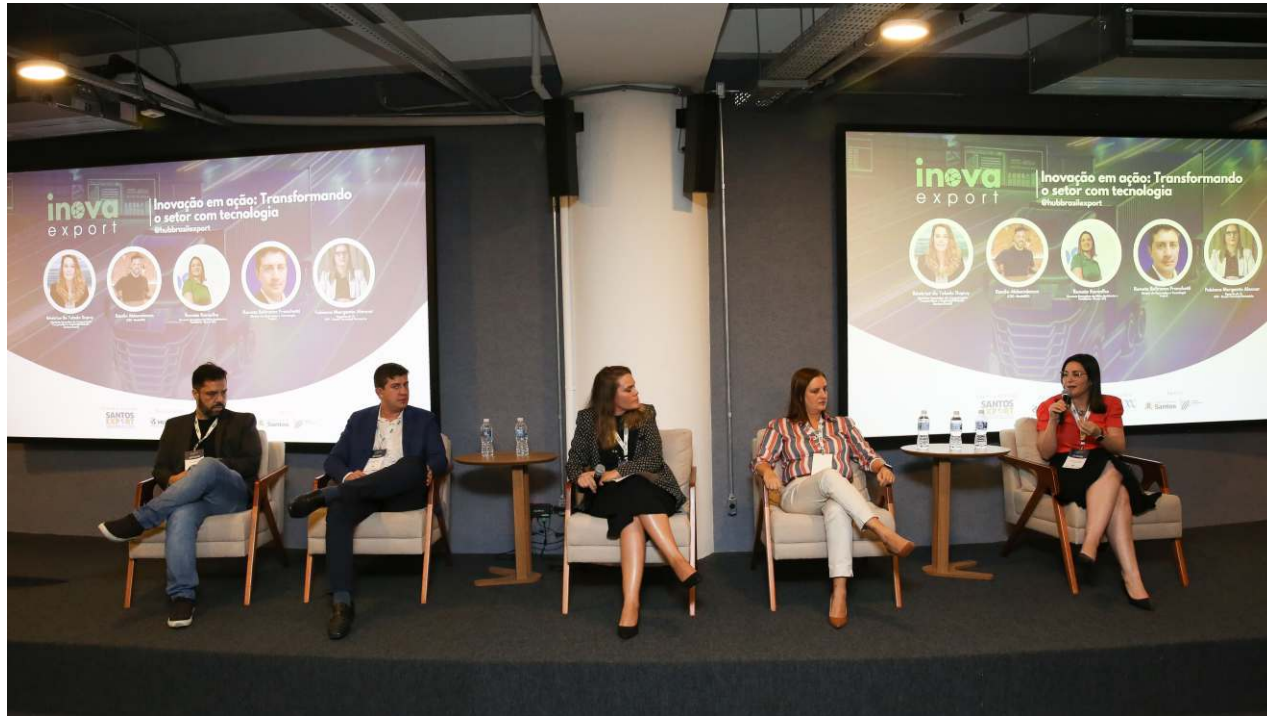
Evento dentro do Sudeste Export destaca inovação e impacto das startups na modernização dos setores portuário e logístico

Divulgação/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A edição 2024 do Sudeste Export, em São Paulo capital, será aberta nesta segunda-feira, dia 16, com o Inova Export, que visa impulsionar a inovação na infraestrutura logística e portuária. Organizado pelo HUB Brasil Export, o evento vai reunir na Associação Comercial de São Paulo especialistas, startups e líderes do setor para discutir o futuro da tecnologia no ambiente portuário e logístico.

O Inova Export contará com três painéis, abordando temas como inovação em ação, tecnologias aplicadas e o impacto das startups no setor. Além



Dentro da programação do Sudeste Export, o Inova Export terá três painéis, abordando temas como inovação em ação, tecnologias aplicadas e o impacto das startups no setor

disso, haverá keynotes de destaque, que discutirão o futuro das tecnologias no setor de infraestrutura e as oportunidades de

financiamento para inovação.

A programação será iniciada por Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export, seguido

pela apresentação da diretora executiva do HUB Brasil Export, Karina Martins.

No primeiro painel, "Trans-

formando o setor", especialistas como Raul Vieira, Mariane Takahashi e Alessandra Andrade explorarão as inovações em andamento dentro das principais entidades do setor. O painel seguinte, "Desbloqueando inovações" trará executivos de empresas como Santos Brasil, Ultracargo e Vports para discutir as tecnologias já aplicadas ao setor.

Para encerrar, o terceiro painel "Mudando o jogo" abordará como as startups estão revolucionando o setor, com a presença de líderes como Rene Rodrigues e Geraldo Santos.

Startups também terão a oportunidade de apresentar suas soluções inovadoras em pitches de três minutos, trazendo uma dinâmica especial ao evento.

InfraJur debate clima, riscos e conflitos no setor de logística

No primeiro dia de atividades do Sudeste Export, nesta segunda-feira (16), em São Paulo, será realizado o InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento reunirá especialistas e

autoridades jurídicas para discutir questões legais cruciais para o setor.

A abertura acontecerá às 16h, com a participação do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho Celso Peel,

coordenador científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export. Ele apresentará as diretrizes do encontro e sua importância para o setor.

Logo em seguida será realizado o primeiro painel, "Desa-

fios e perspectivas do Judiciário em relação às questões climáticas e aos licenciamentos de grandes obras de infraestrutura".

O segundo painel irá discutir os adicionais de risco e periculosidade nas operações por-

tuárias.

O evento será encerrado com uma palestra especial sobre a atuação da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso).

Programação do Sudeste Export 2024

16 SET | SEGUNDA

09h30/10h00 Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela TV BE News
10h00/10h20 Abertura oficial Brasil Export, Ministério dos Portos e Aeroportos de Governo do Estado de São Paulo. Boas-vindas pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião e demais autoridades. Diretrizes, objetivos e ações futuras sobre inovação e tecnologia nos setores de portos, logística e infraestrutura pelo MPOR
10h20/10h30 Apresentação do HUB Brasil Export
 Participante: Karina Martins – Diretora Executiva do HUB
10h30/11h00 Painel 1: Transformando o setor
 Tema: Inovação e tecnologia em ação (entidades do setor)
 Participantes: Raul Vieira – Acelerador de Negócios e Startups, Senai; Mariane Takahashi – CEO da ABSTARTUPS; Ivo Mainardi – Supervisor do Metrô de São Paulo; Alessandra Andrade – Coordenadora do Conselho de Inovação e Diretora
11h00/11h30 Intervalo
11h30/12h00 Painel 2: Desbloqueando inovações
 Tema: Tecnologias aplicadas ao setor
 Participantes: Renata Bolsoni Peres – Gerente de TI da Santos Brasil; Rafael Fuschella – Gerente de TI da Ultracargo; David Neto – Gerente de TI da VPorts- Autoridade Portuária
12h00/12h20 Keynote BNDES - Linhas de financiamento e ações de fomento para o incentivo à inovação no setor de infraestrutura
12h20/12h30 Pitches inovadores com as startups
 Participantes: Manuel Toledo – CEO da Startup Obra Lean; Karol Oliveira – CEO da Startup BidMax; Lucas Nunes – CEO da Startup Ellox
12h30/13h00 Painel 3: Mudando o jogo
 Tema: Como as startups estão redefinindo o futuro
 Participantes: Rene Rodrigues – Diretor do Acelera Fiesp e Investidor Anjo BR Angel; Márcio Guerra de Carvalho – Consultor de Comércio Exterior e Internacionalização no Sebrae-SP; Geraldo Santos – Acionista e Diretor de Novos Negócios na FCJ GROUP; Luiz Simões – CEO da HXTOS; Isadora Azzalin – Community Manager da AZZAS Tecnologia
13h00/13h00 Encerramento do Inova Export
15h00/16h00 Painel 1 do Sudeste Export 2024
 Tema: Descarbonização no setor de transportes. Compromissos com a redução de emissões de carbono e estratégias para a gestão desses recursos. Práticas já adotadas e os planos futuros para a descarbonização na navegação e nos transportes terrestres. Avaliações dos impactos ambientais nos transportes e adoção de metas de redução de emissões. Preparação para encarar regulamentações ambientais mais restritivas
 Moderação: Núria Bianco – Jornalista e Apresentadora da Rede BE News de Comunicação
 Participantes: Larissa Amorim – Diretora de Sustentabilidade da Secretaria-Executiva do

Ministério de Portos e Aeroportos; Danilo Veras – Head de Public Affairs da Maersk para a América Latina; Lucas Asfor – Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Anderson Abreu – Gerente Geral de Relacionamento Institucional e Governamental da VLI
16h00/16h30 InfraJur (Abertura)
 Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
 Participante: Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira – Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos Brasil Export
16h30/17h30 Painel 1 do InfraJur
 Tema: Desafios e perspectivas do Judiciário quanto aos desafios climáticos e aos licenciamentos de grandes obras de infraestrutura
17h30/18h00 Painel 2 do InfraJur
 Tema: Adicionais de risco e periculosidade nas operações portuárias
18h00/18h30 InfraJur: Palestra Especial de Encerramento
 Tema: Atuação da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso)
18h30/20h00 Sessão Solene de abertura
20h00/22h00 Coquetel

17 SET | TERÇA

08h30/09h00 Credenciamento
09h00/09h30 Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela TV BE News. Palestra Especial
09h30/10h30 Painel 2 do Sudeste Export 2024
 Tema: Oportunidades para a indústria do óleo e gás e os desafios logísticos do setor. Ações para ganhos de competitividade e modelos de negócio. Aspectos regulatórios e jurídicos. Boas práticas sustentáveis na exploração e distribuição do mercado
10h30/11h00 Intervalo
11h00/12h00 Painel 3 do Sudeste Export 2024
 Tema: Competitividade e demandas logísticas da agroindústria. Capacidade de escoamento e armazenagem na região Sudeste. Infraestrutura dos equipamentos logísticos para movimentação de cargas. Realidades fiscais e de incentivo à economia. Transformação de processos industriais para a "nova economia verde"
12h00/13h00 Painel 4: Desafios para melhorias
 Tema: Desafios para melhorias dos acessos terrestres aos portos da região Sudeste. Desafios para a melhoria da infraestrutura de acessos terrestres. Modelos para financiamento de grandes obras viárias. Os papéis do Poder Público e da iniciativa privada no desenvolvimento de novos corredores logísticos

#OrgulhodeserBTP



COMPROMISSO
QUE *move*
O FUTURO.

Desde o início de nossas operações, o futuro acontece todos os dias aqui na BTP. Nos orgulhamos de ser **um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul** e de estarmos em constante renovação, com foco na alta qualidade dos serviços prestados, no desenvolvimento da região que estamos inseridos, na consciência de segurança das pessoas que trabalham conosco e das nossas operações, na inovação e sustentabilidade do nosso negócio.



@brasilterminalportuario
www.btp.com.br



NACIONAL

Empresas já podem aderir ao programa de depreciação acelerada

Caberá ao MDIC e ao Ministério da Fazenda relacionar máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos que podem ser objeto do benefício

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenenews.com.br

As empresas dos 23 setores industriais beneficiadas pelo programa de depreciação acelerada já podem solicitar à Receita Federal a adesão à iniciativa. A informação é do vice-presidente e ministro do Comércio, Indústria e Serviços, Geraldo Alckmin.

Os benefícios da depreciação acelerada são válidos somente para o lucro real das empresas. Estão previstos R\$ 3,4 bilhões em créditos financeiros para a compra de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos. Do montante, R\$ 1,7 bilhão será concedido em 2024 e a outra metade em 2025.

De acordo com Alckmin, o Governo prepara uma nova fase para o programa, mas a medida



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo Geraldo Alckmin, o Governo prepara uma nova fase para o programa, mas a medida ainda precisa passar pelo aval do Orçamento

ainda precisa passar pelo aval do Orçamento. "Isso já está no orçamento para este ano e para o ano que vem. O que nós estamos trabalhando é fazer uma nova fase", disse.

O ministro ressaltou que na primeira fase foram escolhidos os setores "com menos estímulos". Segundo ele, é possível que a segunda fase seja implantada em 2025. A medida está sendo estudada com o Ministério da Fazenda.

Entenda o programa

Quando uma empresa adquire um bem de capital, ela pode abater seu valor nas declarações futuras do Imposto de Renda e Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Em condições normais, esse desconto é feito em até 20 anos, conforme o bem vai se depreciando. Com o programa do Governo, o abatimento pode ser feito em

nomia brasileira. A norma determina que os valores destinados a cada um deles não podem ultrapassar o limite de 12% do total do programa.

O Ministério do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços (MDIC) poderá exigir das empresas beneficiadas obrigações relacionadas à promoção da indústria nacional a sustentabilidade e a agregação de valor no país.

duas etapas: 50% no primeiro ano e 50% no segundo.

O decreto do Governo assinado no último dia 12 também estabelece um sistema de cotas com recursos destinados a cada setor proporcionais ao tamanho das atividades na eco-

- | | |
|---|--|
| 1] Alimentos | 15] Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos |
| 2] Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados | 16] Aparelhos e materiais elétricos |
| 3] Produtos têxteis | 17] Máquinas e equipamentos |
| 4] Confecção de artigos de vestuário e acessórios | 18] Peças e acessórios para veículos |
| 5] Produtos de madeira | 19] Equipamentos de transporte, exceto veículos automotores fabricação de trens, navios e aeronaves |
| 6] Papel e celulose | 20] Construção de edifícios |
| 7] Impressão e reprodução de gravações | 21] Móveis |
| 8] Biocombustíveis | 22] Obras de infraestrutura |
| 9] Produtos químicos (exceto beneficiados pelo Reiq) | 23] Produtos diversos (material de escritório, guarda-chuva, painéis, letreiros, joalheria, instrumentos musicais, artigos esportivos e outros produtos considerados de produção |
| 10] Farmacêuticos | |
| 11] Produtos de borracha e plástico | |
| 12] Minerais não metálicos | |
| 13] Metalurgia | |
| 14] Produtos de metal | |

SUDESTE EXPORT 2024

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

16 DE SETEMBRO - 18H30



FABRÍCIO GUIMARÃES JULIÃO
CEO do Grupo Brasil Export



ROBERTO ORDINE
Presidente da Associação Comercial de São Paulo



JORGE LIMA
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo



SILVIO COSTA FILHO
Ministro de Portos e Aeroportos

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO/SP

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News





FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



Conab estima queda na safra 2023/2024 devido a clima adverso

Projeção de setembro divulgada pela companhia de abastecimento aponta redução de 21 milhões de toneladas em relação ao ciclo anterior

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em sua projeção de setembro para a safra 2023/2024, estima uma produção de 298,41 milhões de toneladas, uma redução de 21,4 milhões de toneladas em relação ao ciclo anterior.

De acordo com a Conab, essa diminuição é principalmente atribuída ao atraso na regularização das chuvas no início do plantio, somado às precipitações insuficientes durante parte do ciclo das lavouras nos estados do Centro-Oeste, Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, São Paulo e Paraná. Além disso, o excesso de chuva no Rio Grande do Sul também prejudicou as lavouras de primeira safra.

A área plantada está estimada em 79,82 milhões de hectares, um aumento de 1,6% em relação a 2022/2023, porém a produtividade média caiu 8,2%, de 4.072 quilos por hectare no ciclo anterior para 3.739 quilos por hectare nesta safra.

Entre as culturas afetadas pelo clima adverso, a soja se destaca. A produção da oleaginosa está estimada em 147,38 milhões de toneladas, 7,23 milhões a menos que na safra anterior. "A queda observada se deve, principalmente, ao atraso do início das chuvas, às baixas precipitações e às altas temperaturas nas áreas semeadas entre setembro e novembro, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste e na região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia)", informou a Conab.

O milho também sofreu com o clima. Na primeira safra,



Wenderson Araújo/Trilux via Agência Brasil

Conforme a projeção, a área destinada ao cultivo do milho diminuiu, com a colheita total estimada em 115,72 milhões de toneladas, uma queda de 12,3% em relação à safra anterior

entanto, a área plantada aumentou 16,9%, o que resultou em um crescimento de 15,1% na produção. A colheita de algodão em pluma é estimada em 3,65 milhões de toneladas, "novo recorde para a série histórica".

A produção de arroz e feijão também apresentou crescimento. A safra de arroz está estimada em 10,59 milhões de toneladas, um aumento de 5,5% em relação ao ciclo anterior, impulsionado pela maior área cultivada. No caso do feijão, a safra total foi estimada em 3,25 milhões de toneladas, 7% superior à safra passada, com destaque para o aumento de 18,5% na produção da segunda safra da leguminosa.

altas temperaturas e chuvas irregulares afetaram regiões como Minas Gerais. "No segundo ciclo do cereal, o clima foi mais favorável em Mato Grosso e Goiás, por exemplo. Mas em Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná, veranicos ocorridos em março e abril, junto com altas temperaturas e ataques de pragas, comprometeram o potencial produtivo".

teram o potencial produtivo".

A área destinada ao cultivo do milho também diminuiu, com a colheita total estimada em 115,72 milhões de toneladas, uma queda de 12,3% em relação à safra anterior.

Para o algodão, a Conab apontou uma queda de 1,5% na produtividade, com estimativa de 4.561 quilos por hectare. No

Piacentini agora é Piatec

Mais que uma mudança de nome, essa nova fase representa a evolução de uma empresa preparada para os desafios futuros. Com a mudança de Piacentini para Piatec, reafirmamos nosso compromisso com a excelência, qualidade e sustentabilidade.

100% Brasileira, a Piatec é dedicada a oferecer soluções de alta qualidade e tecnologia avançada em engenharia. Nosso compromisso com a excelência e inovação nos permite atender projetos complexos, adaptando-nos às necessidades globais e locais com agilidade e eficiência.

Junte-se a nós nessa nova jornada e descubra como a Piatec pode transformar seus desafios em grandes conquistas.

REGIÃO SUDESTE

Governo de Minas firma acordo de cooperação com o Porto de Roterdã

Parceria tem por objetivo de facilitar cooperações em áreas como inovação, agricultura e fertilizantes

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

O Governo de Minas Gerais anunciou na última semana uma assinatura de memorando de entendimento com o Porto de Roterdã, nos Países Baixos (Holanda), considerado um dos principais complexos portuários da Europa. Segundo o Governo Estadual, o documento tem como objetivo facilitar cooperações em temas voltados às áreas de agricultura, fertilizantes, recursos minerais descarbonizados, minerais críticos e inovação.

Assinaram o documento o diretor-presidente da Agência de Promoção de Investimentos de Minas Gerais (Invest Minas), João Paulo Braga, o diretor de Atração de Investimentos da

agência, Ronaldo Barquette, e a vice-embaixadora dos Países Baixos, Afke Idzardina Mulder, em cerimônia realizada no Palácio das Mangabeiras, na capital Belo Horizonte.

“Minas dá mais um passo importante para fortalecer os acordos comerciais de exportação. A partir desse memorando, ampliamos as possibilidades de negócios com a Europa e de comercialização dos produtos mineiros para todo o mundo”, destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Segundo o Governo de Minas, serão realizados seminários de investimento e comércio para empresas europeias para informar sobre as oportunidades e condições de negócios no estado.

“O Porto de Roterdã é o maior da Europa e é considera-



Autoridades do Governo de Minas Gerais e dos Países Baixos assinaram o memorando de entendimento entre o estado e o Porto de Roterdã durante cerimônia em Belo Horizonte

do a porta de entrada e saída de mercadorias no continente europeu. Por lá, passam as expor-

tações das principais commodities brasileiras, por isso essa assinatura ganha tanta impor-

“
A PARTIR DESSE MEMORANDO, AMPLIAMOS AS POSSIBILIDADES DE NEGÓCIOS COM A EUROPA E DE COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS MINEIROS PARA TODO O MUNDO”

FERNANDO PASSALIO
secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

tância”, comentou João Paulo Braga.

O presidente da Invest Minas complementou dizendo que a assinatura com o porto europeu representa uma grande oportunidade de mostrar aos grandes investidores do mundo os benefícios e futuros negócios no estado mineiro.

17 MIL INSCRITOS em nosso canal



TV BE NEWS



OBRIGADO!

Inscreva-se em nosso canal e acompanhe também na primeira emissora de TV do Brasil dedicada à logística, a portos, infraestrutura e transportes.

Assista a TV BE News:

@tv_benews

portalbenews.com.br

SKY: Canal 82

Antena Parabólica: Canal 58

Grande Campinas-SP: Canal 19

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

PORTOSRIO, NÚMEROS INCRÍVEIS E UMA NOVA MARCA PARA UM FUTURO AINDA MELHOR.

No primeiro semestre de 2024, a PortosRio reafirmou sua liderança com resultados impressionantes:

- > **36,7 milhões de toneladas** movimentadas, um **crescimento de 23%**.
- > O Porto de Itaguaí movimentou **30 milhões de toneladas**, consolidando-se como um dos maiores do Brasil.
- > O Porto do Rio de Janeiro alcançou **6,7 milhões de toneladas**, batendo recordes na movimentação de contêineres.
- > Expectativa de movimentar, ainda em 2024, a marca de **70 milhões de toneladas**.

E para coroar grandes números, apresentamos ao mundo a nova marca PortosRio, que une modernidade e tradição, simbolizando nossa capacidade de inovar e liderar.



**Portos
Rio** Autoridade
Portuária

PortosRio.
Por um futuro de ainda
mais crescimento.

portosrio.gov.br



MINISTÉRIO DE
PORTOS E
AEROPORTOS



Toda semana, o BE Job traz uma seleção de vagas disponíveis em setores variados. No Nordeste, a CMA Terminals busca supervisor de operações de TI em Fortaleza (CE), e a Piatec contrata engenheiro civil em São Luís (MA). Em São Paulo, a Multilog precisa de assistente de CPO em Campinas e a Wilson Sons está com vaga para agente marítimo Jr. em Santos. Confira essas e outras oportunidades a seguir.

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

Graduação em Ciência da Computação, Engenharia, Segurança da Informação ou tecnologia

SUPERVISOR DE OPERAÇÕES DE TI

Empresa: CMA terminals

Cidade: Fortaleza (CE)

Período: Tempo Integral

Atividade: Garantir que todas as infraestruturas dos escritórios e dependências estejam em conformidade com os padrões do grupo. Monitorar a disponibilidade de ativos físicos e lógicos. Planejar, implementar e gerenciar rotinas de backup de dados. Manutenção física e organização de racks e servidores. Tecnologias e produtos relacionados a infraestrutura: Servidores físicos e nuvem, Storages NAS, sistemas de monitoramento, equipamentos de fornecimento de energia (UPS). Sistemas e aplicações relacionadas a infraestrutura: Windows Server, Virtualização (VMWare e HyperV), Azure Cloud, monitoramento de redes e sistema de inventário.

Requisitos: Conhecimento em plataformas em nuvem, Windows Server, Azure AD, Microsoft 365, DNS, Network configuration and security e métodos ágeis. Idiomas: Inglês Fluente;

Experiência: Mínimo 5 anos de experiência com infraestrutura Windows, VMware e nuvem.

Inscrições:

<https://encurtador.com.br/KNF7Q>

Ensino Superior

Formação em Engenharia Civil

ENGENHARIA CIVIL

Empresa: Piatec

Cidade: São Luis (MA)

Período: Tempo integral

Atividade: Representar a empresa junto aos clientes na execução das obras; Fazer programação e pedidos de insumos concernentes às suas responsabilidades; Acompanhar a qualidade dos serviços executados, corrigindo as eventuais não conformidades; Elaborar em conjunto com a equipe de planejamento o

cronograma e histograma da obra; Acompanhar o gestor de contrato na elaboração, atualização e análise dos documentos operacionais das atividades de obra; Acompanhar a operação dos equipamentos evitando que sejam usados de forma comprometedoras seja por má operação ou aplicação inadequada; Responsabilizar-se pelo direcionamento aos encarregados de obra, verificando a cada dia: o cumprimento das tarefas do dia anterior, a programação para as tarefas do dia em curso e dos próximos dias e a disponibilidade dos recursos materiais, humanos e de equipamentos para o cumprimento das tarefas diárias; Responsável pelo processo de gestão das atividades de segurança do trabalho, sinalização e prevenção de agressões ambientais.

Requisitos: Registro no CREA; Experiência na área de construção civil; Conhecimento em normas técnicas e regulamentações; Habilidade em gestão de projetos; Habilidade em leitura e interpretação de projetos; Competência em cálculos estruturais; Capacidade de liderança e trabalho em equipe; Conhecimento em legislação trabalhista e ambiental

Inscrições:

<https://encurtador.com.br/HucFQ>

REGIÃO SUDESTE

Ensino Médio Completo

ASSISTENTE DE CPO

Empresa: Multilog

Cidade: Campinas (SP)

Período: Tempo integral

Atividade: Conferir e validar as ordens de serviços (OS's) no sistema; Realizar programação de horário, observando a disponibilidade, prazo e perfil das cargas (acondicionamento) para definição do local e mão-de-obra necessária (manual ou mecanizada); Acompanhar e verificar as reprogramações de OS's e o fluxo de carregamento em planilhas auxiliares; Manter contato com clientes ou informar a área de atendimento para fornecer informações sobre status das validações senhas (OS's); Realizar cadastro de produtos, analisando informação dos contêineres que entraram para desova; Consultar a documentação e efetuar os cadastros de produtos necessários para liberação e posterior programação de desovas, lançar informações de documentos / criação de Planos de

Desunitização (PackingList, Declaração de Admissão no regime de Entrepasto Aduaneiro) para separação de mercadorias pela área Operacional; Conferir e validar eletronicamente os documentos (conhecimento de carga, fatura comercial, packing list e CE Mercante) de importações via DTC, DTA e MIC DTA, encaminhada pelos Despachantes / Importadores, através da ferramenta ATI Eletrônica; Apoiar as atividades de planejamento e execução das atividades de exportação; Manter ambiente limpo e organizado; Atender normas de segurança, higiene, meio ambiente, qualidade, disciplinares ou de outra natureza, estabelecidas pela empresa e clientes, seguindo os regulamentos, procedimentos, requisitos legais e orientações do superior imediato.

Requisitos: Vivência na função; Conhecimento em sistemas informatizados da área Logística;

Inscrições:

<https://shre.ink/gOiv>

Ensino Superior Completo

em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais;

AGENTE MARÍTIMO JR

Empresa: Wilson Sons

Cidade: Santos (SP)

Período: Tempo integral

Atividade: O profissional será responsável pelo atendimento operacional dos navios de clientes no porto da filial. As atividades envolvem uma forma de atuar essencialmente dinâmica, uma vez que a chegada, estadia e saída de um navio envolve diversas variáveis. Ao agente marítimo é necessário flexibilidade de horários (em função dos portos trabalharem 24 horas nos sete dias da semana), agilidade na tomada de decisão, postura conciliatória, identificação com os cenários rotativos que envolvem a dinâmica da navegação e imparcialidade, para equilibrar todos os elementos que compõem a rotina desta profissão. Controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima; Calcular e enviar proformas para os clientes; Alimentação do Sistema interno de controle de vencimento de itens de inspeção e envio de alertas aos clientes e embarcações; Coordenação de chegada, atracação, operação e saída do navio; Comunicação diária aos players envolvidos

sobre a chegada, atracação, operação e saída do navio; Liberação junto aos órgãos anuentes (Marinha / ANVISA / Polícia Federal / Receita Federal / etc.) para chegada, atracação, operação e saída do navio; Manter clientes e envolvidos atualizados com as perspectivas da movimentação do navio, bem como o andamento, problemas e a produção durante a escala; Contratar prestadores de serviços mediante solicitação do armador/comandante ou cliente; Controle, gestão e pagamento de despesas da escala do navio; Coordenação e gestão de acessos ao porto/navio e das atividades e serviços realizados no navio e para a tripulação; Operação de sistemas internos da companhia para mapeamento comercial e estratégico.

Requisitos: Vivência na função; Conhecimento em sistemas informatizados da área Logística;

Inscrições:

<https://shre.ink/gOip>

REGIÃO SUL

Ensino Fundamental Completo

OPERADOR(A) PEDÁGIO

Empresa: EcoRodovias

Cidade: Pelotas (RS)

Período: Tempo integral

Atividade: Utilizar corretamente o Sistema de Arrecadação nas atividades de cobrança e registro de passagem de veículos. Efetuar a arrecadação de tarifas de pedágio, classificar os veículos de acordo com as regras de cobrança, verificando a autenticidade do numerário utilizado, emitindo recibo após a conclusão da operação. Registrar e liberar a passagem de veículos isentos e cargas especiais, anotando dados como: horário da passagem, especificações do veículo, número de eixos e identificação do patrimônio. Cumprir o processo no caso de usuário que não tenha dinheiro, pedindo auxílio do Líder quando necessário. Prestar suporte às cabines, fornecer bobinas, e demais itens necessários, bem como, zelar pela limpeza e bom estado de conservação dos equipamentos utilizados na praça de pedágio. Utilizar adequadamente as máquinas de contar cédulas e moedas efetuando a contagem do dinheiro arrecadado no turno de trabalho, lançando os valores no sistema de arrecadação. Prestar atendimento nas pistas AVIs aos usuário não tenham sua passagem autorizada, cumprindo

o procedimento e realizando liberação do veículo.

Requisitos: Disponibilidade de horário. Residir em Pelotas (RS)

Inscrições:

<https://shre.ink/gOyj>

Ensino Superior

em Meio Ambiente, Gestão Ambiental, química ou áreas correlatas

ASSISTENTE DE MEIO AMBIENTE

Empresa: TESC

Cidade: Santa Catarina

Período: Tempo integral

Atividade: Auxiliar na implementação de projetos ambientais; Monitorar e reportar indicadores de sustentabilidade; Participar na elaboração de relatórios de impacto ambiental; Realizar inspeções e auditorias ambientais; Apoiar na gestão de resíduos e recursos naturais; Colaborar em campanhas de conscientização ambiental.

Requisitos: Conhecimento em legislação ambiental; Experiência em projetos de sustentabilidade (desejável); Boa comunicação e habilidades de trabalho em equipe; Proatividade e organização.

Inscrições:

<https://shre.ink/gOyx>

Ensino Superior Completo

em Administração, Comércio Exterior ou Gestão Portuária

ANALISTA DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Empresa: Portonave

Cidade: Navegantes (SC)

Período: Tempo Integral

Atividade: Fornecer a gestão da área dados de análises de desempenho de armadores, clientes e mercado marítimo; Dar suporte na execução das estratégias de vendas; Desenvolver apresentações e planilhas para ações comerciais e institucionais; Agir estratégica e pro ativamente na busca e compartilhamento de: boas práticas, notícias, aspectos relevantes dos serviços de navegação, terminais, cargas e clientes ; Realizar análises de mercado e estudos comerciais, através de análise de dados e pesquisas de diversas.

Requisitos: Análises de mercado portuário e estudos comerciais de inteligência de mercado; análise de indicadores de desempenho de vendas; Conhecimento técnico; Excel avançado e ferramentas de BI. Idiomas: Inglês avançado

Inscrições:

<https://shre.ink/g4Pf>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Um rinoceronte. Um cisne. O que esses animais têm a ver com gestão de risco? E com governança?

“O risco só aparece quando você não sabe exatamente o que está fazendo.”

Warren Buffett

O mundo das ideias é fantástico. O novo, move a humanidade, desde que descobrimos o fogo e a roda.

Foi o que nos trouxe ao que somos hoje (eu ouvi alguns de vocês dizendo que não nos tornamos grande coisa).

Os desafios que aparecem nas duas Empresas de Consultoria que dirijo, me obrigam a ler e estudar tudo o que posso, na Área de Gestão Estratégica e de Recursos Humanos.

O que noto nos últimos tempos é que há uma mudança sutil na dinâmica dos novos pensamentos. Há opiniões e “soluções” para tudo. Enorme quantidade.

Quando avaliamos a qualidade, o quadro é diferente. A maioria do que vejo são conceitos, que se repetem com nomes e roupagens novas. Servem muito bem para vender livros, palestras e treinamentos e muito mal para mostrar caminhos que resolvam de verdade os problemas das organizações.

Isso incomoda a mim e a todos que querem resolver problemas, de verdade. Como não permitimos soluções requeentadas, do tipo “tamanho único”, que sirvam para tudo e todos, fazemos questão de entender a dor do nosso Cliente e dar o remédio certo na dose certa, ou nem passamos do diagnóstico. Devemos ser capazes de fazer o Cliente usar sozinho, tudo o que oferecemos como soluções, após concluirmos um Projeto. Não queremos dependência. Queremos novos limites e horizontes.

Mas, há ideias que valem a pena dar uma olhada. Vou apresentar duas. O Rinoceronte Cinza e o Cisne Negro.

Não se assuste. Não faremos um tratado sobre animais e suas espécies. Creia. Estamos falando de algo que, mal gerenciado, pode ter alto impacto negativo na vida das empresas: Gestão de Risco.

A expressão “rinoceronte cinza” foi criada pela Autora, Comentarista e Analista Política Michele Wucker, em seu Livro O Rinoceronte Cinza: Como Reconhecer e Agir Diante dos Perigos Óbvios que Ignoramos. Michele, que também é Especialista em Gestão de Crises, demonstra o que (não) fazemos quando vemos, aproximando-se de nós, uma ameaça altamente provável, de alto impacto (um enorme rinoceronte correndo pela savana em nossa direção), mas ainda assim a negligenciamos.

Quer dizer então, que identificamos riscos que têm grande chance de ocorrer, mas deixamos para lá? Segundo Wucker, ignoramos o óbvio.

E o “Cisne Negro”? Essa é uma criação de Nassim Nicholas Taleb, em seu Livro A Lógica do Cisne Negro: O Impacto do Altamente Improvável. Nicholas é Ensaísta, Estatístico, e Analista de Riscos. A origem do nome é interessante: até cerca de 1700, os cientistas acreditavam que só existiam cisnes brancos, até que um espécime negro foi descoberto na Austrália.

Daí a ideia de usar esse animal para dar nome a eventos que possuem três características: são muito improváveis, produzem um enorme impacto e, depois que acontecem, inventamos uma explicação que o faça parecer menos aleatório e mais previsível do que de fato foi. Taleb estudou como nos enganamos ao achar que sabemos mais do que na verdade sabemos. Segundo ele, fixamos nosso pensamento em dados irrelevantes, enquanto eventos maiores continuam a nos surpreender e a moldar o mundo. É impossível, até que acontece.

Outra afirmação importante de Taleb é que devemos diminuir o valor da resiliência. Ao contrário, ele diz que devemos “viver o luto” de cada crise, aprender com os erros e começar de novo a partir de uma nova posição. Como já escrevi isso no passado, estou à vontade para dizer que concordo plenamente.

Esses dois conceitos me interessaram, pois estamos envolvidos num Projeto com riscos altos, que podem surgir do nada. Há vários cisnes negros em nosso caminho. Não podemos errar. A capacidade de planejamento tem que ser levada ao limite.

Há duas dicas aqui: Equipes Multidisciplinares tem muito mais chance de aumentar a visão do cenário. Sessões bem conduzidas de brainstorming funcionam muito bem também. As ideias de um, geram e aumentam as ideias de outros. É uma soma onde dois mais dois é igual a cinco. Ou mais. A velha Análise S.W.O.T. funciona também.

Perceba que estou dando aos conceitos seus nomes originais.

Em seguida, uma vez definidas as medidas de planejamento e verificada a sua eficácia, na prática, o aprendizado deve ser registrado de forma estruturada para que faça parte da rotina da Empresa. É isso que fazem as organizações que aprendem. Quando são dirigidas por pessoas que aprendem.

Levado ao limite, o parágrafo acima define o que devemos fazer em termos de governança nos processos de trabalho. São os Indicadores, usados regularmente que nos ajudam a identificar as oportunidades de aumentar a produtividade, diminuir os custos e evitar rinocerontes e cisnes.

Ações firmes de governança são obrigatórias para reduzir riscos. E evitar que um verdadeiro zoológico se forme dentro da organização.

A EXPRESSÃO ‘RINOCERONTE CINZA’ FOI CRIADA PELA AUTORA, COMENTARISTA E ANALISTA POLÍTICA MICHELE WUCKER, EM SEU LIVRO O RINOCERONTE CINZA: COMO RECONHECER E AGIR DIANTE DOS PERIGOS ÓBVIOS QUE IGNORAMOS. MICHELE, QUE TAMBÉM É ESPECIALISTA EM GESTÃO DE CRISES, DEMONSTRA O QUE (NÃO) FAZEMOS QUANDO VEMOS, APROXIMANDO-SE DE NÓS, UMA AMEAÇA ALTAMENTE PROVÁVEL, DE ALTO IMPACTO (UM ENORME RINOCERONTE CORRENDO PELA SAVANA EM NOSSA DIREÇÃO), MAS AINDA ASSIM A NEGLIGENCIAMOS



26
anos

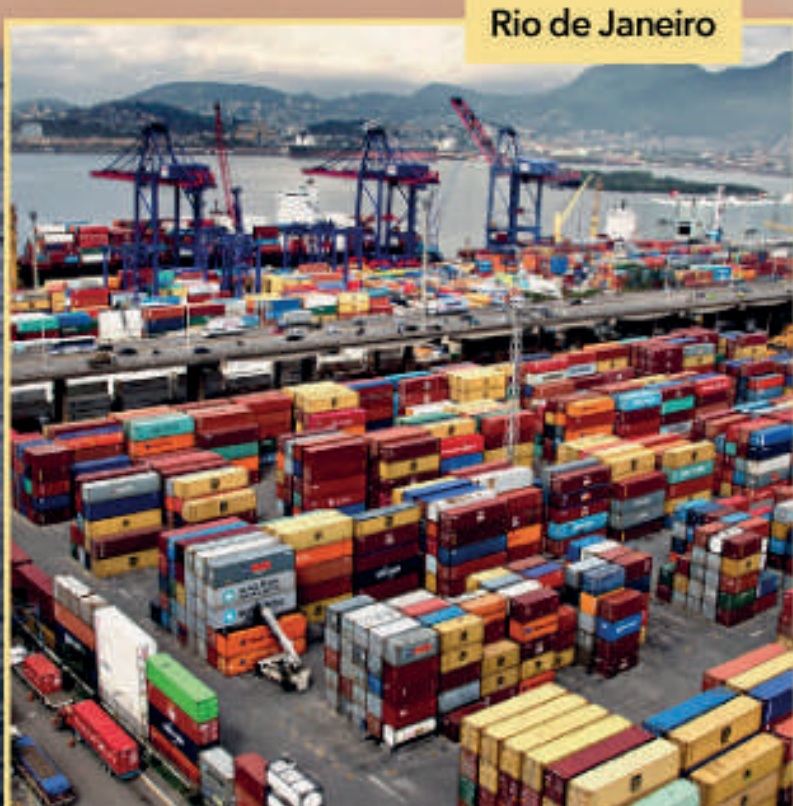
CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.



A TiL acredita no Sudeste

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.



Terminal Investment Limited
www.tilgroup.com

OPINIÃO



MARCELO SAMMARCO

Advogado, sócio da Sammarco Advocacia e presidente do Conselho do Sudeste Export, do Brasil Export

opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

O Sudeste em perspectiva

Desde a criação dos eventos regionais no âmbito do Fórum Brasil Export, a região Sudeste tem se firmado como um epicentro estratégico para o debate e a transformação do setor portuário e de infraestrutura brasileiro. As quatro edições realizadas até o momento não só proporcionaram diálogos essenciais para o progresso regional, mas pavimentaram o caminho para mudanças estruturais que ecoam em toda a cadeia logística e de infraestrutura nacional.

O primeiro Sudeste Export, realizado em São Paulo em 2020, marcou o início de uma nova era para os portos da região. Naquele momento, a iminente concessão dos Portos de Vitória e Barra do Riacho, bem como a possível desestatização da Autoridade Portuária de Santos (APS), ocupavam o centro das atenções. Apesar das severas restrições impostas pela pandemia de Covid-19, o evento foi um sucesso inquestionável, reafirmando a relevância dos debates promovidos.

Em 2021, o Sudeste Export encontrou no Rio de Janeiro um ambiente propício para discutir as novas gestões que haviam assumido recentemente as diretorias de portos públicos, além de analisar os desdobramentos dos resultados obtidos até então. A troca de experiências permitiu o mapeamento preciso dos desafios que ainda precisavam ser enfrentados.

O Espírito Santo, em 2022, foi palco de um evento que coincidiu com um momento histórico: a conclusão da desestatização da Codesa e a concessão dos Portos de Vitória e Barra do Riacho. Oportunamente, o Sudeste Export esteve presente para debater os impactos dessa transição, oferecendo contribuições que certamente reverberaram neste importante processo.

Finalmente, em 2023, Belo Horizonte sediou o evento que expandiu o debate para além das fronteiras portuárias, focando na necessária integração entre os centros produtivos e os portos da região. Foi lá que o conceito de “corredores logísticos” ganhou ainda mais força, além de ter evidenciado a urgência de se ampliar a malha rodoviária e ferroviária para garantir uma conexão mais eficiente e sustentável entre portos e centros de produção.

Com o encerramento desse ciclo inicial, o Sudeste Export consolidou sua posição como um fórum imprescindível para o setor. Ao visitar todos os quatro estados da região, o evento não apenas fomentou discussões, mas também abriu caminho para importantes mudanças.

Agora, ao retornar a São Paulo para o início de um novo ciclo, nos deparamos com um cenário muito diferente de 2020. Os desafios, que antes se concentravam na desestatização de alguns portos e concessões pontuais, hoje envolvem uma discussão muito mais ampla. As edições passadas amadureceram o debate, levando à consolidação da inegável premissa de que o porto, por si só, não é um fim. Ele é parte de um complexo sistema que inclui as necessidades da carga, a eficiência dos corredores logísticos e dos acessos aos portos, o avanço tecnológico, a transformação do perfil do trabalhador portuário, a transição energética e, talvez mais urgente de

todos, os desafios climáticos e a sustentabilidade ambiental das operações logísticas e portuárias.

Não por acaso, a edição deste ano acontecerá na Associação Comercial de São Paulo em claro aceno em favor da aproximação entre os representantes do comércio e do setor produtivo, os players do segmento de infraestrutura e as autoridades públicas.

Nos debates deste ano, há clara atenção ao significativo crescimento de demanda nos portos da região, cabendo mencionar os números atingidos pelos portos públicos em 2023 com destaque para o Porto de Santos que movimentou 173 milhões de toneladas (crescimento de 5% em relação ao ano anterior), Vitória e Barra do Riacho que movimentou mais de 7 milhões de toneladas no mesmo período e São Sebastião com cerca de 1 milhão de toneladas movimentadas (aumento de 12% em relação ao ano anterior), além do notável aumento de volume nos terminais de uso privado, o avanço das operações multipropósito e a importante retomada da indústria de óleo e gás, cujos fatores impõe maior pressão sobre os corredores logísticos e estruturas de acessos aos portos da região. Esse tema será objeto de debate em painel específico com as presenças de representantes de concessionários de rodovias e gestores de portos públicos.

Na mesma linha, a oferta de capacidade em armazenagem e movimentação de cargas nos portos do sudeste, o papel da logística e dos terminais portuários no escoamento de produções agrícolas serão objeto de debates com a participação de representantes da agroindústria e de terminais portuários.

A descarbonização no setor de transportes será também explorada na pauta do evento com a participação especial de Larissa Amorim, Diretora de Sustentabilidade da Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, e de Lucas Asfor, Diretor da ANTT, que debaterão com players do segmento.

Merece também destaque o espaço dedicado às oportunidades na indústria de óleo e gás, que tem grande presença na região e que se encontra em franca retomada. O painel sobre o tema terá a participação de Natália Resende, Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.

Finalmente, cabe destacar a presença confirmada do Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na abertura do evento. Além disso, as palestras especiais de Jorge Lima, Secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, que falará sobre a união de esforços entre o setor público e a iniciativa privada pelo avanço do segmento de infraestrutura, e de Flávia Takafashi, Diretora da ANTAQ, que irá discorrer sobre a agenda regulatória 2025-2028 da agência.

Este breve resumo sobre o programa proposto para edição 2024, criteriosamente construído pelos Conselheiros do Sudeste Export (e aqui o agradecimento especial a todos os conselheiros pelas excelentes contribuições) aponta para a expectativa de um grande evento, com debates de altíssimo nível.

■ O PRIMEIRO SUDESTE EXPORT, REALIZADO EM SÃO PAULO EM 2020, MARCOU O INÍCIO DE UMA NOVA ERA PARA OS PORTOS DA REGIÃO. NAQUELE MOMENTO, A IMINENTE CONCESSÃO DOS PORTOS DE VITÓRIA E BARRA DO RIACHO, BEM COMO A POSSÍVEL DESESTATIZAÇÃO DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS (APS), OCUPAVAM O CENTRO DAS ATENÇÕES. APESAR DAS SEVERAS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELA PANDEMIA DE COVID-19, O EVENTO FOI UM SUCESSO INQUESTIONÁVEL, REAFIRMANDO A RELEVÂNCIA DOS DEBATES PROMOVIDOS



Há 50 anos, todos os dias, nós entregamos o futuro no presente.

EGO



Para chegar aos 50 anos sendo referência em operações logísticas, o caminho foi longo. Mas foi percorrido com muita inovação, dedicação e empenho.

Dia a dia, trabalhamos entregando o futuro no presente. Uma logística que envolve o conhecimento, a experiência e o talento de uma equipe unida. Comprometida em cumprir, e superar, tudo aquilo que prometemos. Para garantir a melhor solução no preço, no prazo e na eficiência.

Nestes 50 anos, o maior legado da nossa história é fazer o presente e o futuro de sucesso dos nossos clientes.



ANOS
TRANSBRASA

Aqui o futuro já é presente

OPINIÃO

**KARINA MARTINS**

diretora executiva do HUB Brasil Export

opinio@portalbenews.com.br

▶ INOVAÇÃO

Inova Export - Edição Sudeste: Impulsionando a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior

Neste 16 de setembro, São Paulo (SP) receberá o Inova Export, evento dedicado à inovação e ao desenvolvimento tecnológico para os setores de infraestrutura, logística e portos. Ele acontece dentro da agenda do Fórum Brasil Export, Edição Sudeste Export, sendo sediado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

O evento reunirá grandes nomes do setor, startups inovadoras e especialistas, com o objetivo de fomentar discussões sobre os desafios e oportunidades da modernização desses setores estratégicos para o crescimento econômico do Brasil.

A programação visa abordar as mais recentes inovações e tecnologias aplicadas ao setor, além de promover a interação entre diferentes atores do ecossistema de inovação, desde governos e grandes empresas, até startups e investidores.

O evento é uma grande oportunidade para quem busca estar à frente das transformações tecnológicas que estão moldando o futuro destes setores no país.

Abertura e destaques

O credenciamento terá início às 9h30, e a abertura oficial será conduzida por Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export. Em seguida, Tetsu Koik, diretor de Programas de Políticas Setoriais do Ministério de Portos e Aeroportos, trará informações sobre as políticas públicas que estão sendo implementadas para incentivar a inovação nos setores portuário e aeroportuário, abordando os desafios que precisam ser superados para alcançar uma modernização eficiente e sustentável, além do recente termo de cooperação firmado entre o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e o Grupo Brasil Export.

Karina Martins, diretora executiva do HUB Brasil Export, apresentará as iniciativas do HUB, suas soluções inovadoras para o setor e como a colaboração entre startups, investidores e grandes empresas pode alavancar o setor. A proposta do HUB é atuar como uma ponte que acelera o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à infraestrutura e logística, promovendo práticas mais eficientes e sustentáveis. ▶

BAHIA EXPORT

FÓRUM ESTADUAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

26 e 27 Set 2024
Salvador/BA

Local:

sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB)

Temas:

- **Ações da indústria baiana para a transição energética**
- **Planos de investimentos na infraestrutura portuária do estado da Bahia**
- **Regularização fundiária e licenciamentos ambientais**

Transmissão
ao vivo e gratuita
pela TV BE News



Programação atualizada
diariamente no site
forumbrasilexport.com.br



Participação presencial exclusiva para patrocinadores, conselheiros e autoridades convidadas

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



O INOVA EXPORT - EDIÇÃO SUDESTE SERÁ UMA OPORTUNIDADE PARA QUE PROFISSIONAIS DOS SETORES DE LOGÍSTICA, PORTOS E COMÉRCIO EXTERIOR SE ATUALIZEM SOBRE AS TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS E AS SOLUÇÕES INOVADORAS QUE ESTÃO TRANSFORMANDO O SETOR, ALÉM DA OPORTUNIDADE DE NETWORKING COM DIVERSOS PLAYERS DO MERCADO

Outro destaque da apresentação serão os projetos que o HUB irá desenvolver junto ao MPor, como a Plataforma Virtual, o Sandbox Regulatório e o PCS.

Bruno Zanotto Vigna, gerente do escritório de São Paulo do BNDES, apresentará as linhas de financiamento disponíveis para projetos inovadores, em um keynote especial no evento. O papel do BNDES como incentivador da inovação em infraestrutura é fundamental para garantir que novos projetos saiam do papel e se tornem realidade, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável do país.

Painéis de inovação e tecnologia

O evento contará com três painéis principais que irão explorar diferentes vertentes da inovação nos setores de infraestrutura, logística e portos. O primeiro painel, "Transformando o setor: Inovação e tecnologia em ação", será mediado por Raul Vieira, acelerador de negócios e startups do UPLab Senai. Entre os painelistas estão Mariane Takahashi, CEO da Abstartups, e Ivo Mainardi, supervisor do Metrô de São Paulo, que compartilharão suas experiências sobre como a tecnologia está sendo utilizada para transformar a operação e a eficiência das infraestruturas urbanas e logísticas.

No segundo painel, "Desbloqueando inovações: Tecnologias aplicadas ao setor", Roberto Teixeira Claro, head de Portos e Logística na ModalGR, mediará discussões com executivos da Ultracargo e da VPorts. Eles abordarão o uso de novas tecnologias para otimizar operações portuárias e logísticas, com foco na eficiência operacional e na redução de custos. Outro destaque do evento será a apresentação de pitches de startups que estão desenvolvendo soluções voltadas para o

setor. Manuel Toledo, CEO da Obra Lean, Karol Oliveira, CEO da BidMax, e Lucas Nunes, CEO da Ellox, trarão suas ideias em pitches de apenas cinco minutos, sobre como suas startups estão resolvendo desafios e problemas do setor.

O terceiro painel, "Como as startups estão redefinindo o futuro", será mediado por Isadora Azzalin, da Azzas Tecnologia. Entre os painelistas, estão Rene Rodrigues, diretor do Acelera Fiesp e investidor anjo pela BR Angel; Márcio Guerra de Carvalho, consultor de Comércio Exterior e Internacionalização no Sebrae-SP; Geraldo Santos, acionista e diretor de Novos Negócios na FCJ Group; e Luiz Simões, CEO da startup HXTOS. O debate irá explorar o impacto das startups no setor de infraestrutura e comércio exterior, além de discutir como o apoio de investidores e aceleradoras tem impulsionado essas novas empresas.

Um evento imperdível

O Inova Export - Edição Sudeste será uma oportunidade para que profissionais dos setores de logística, portos e comércio exterior se atualizem sobre as tendências tecnológicas e as soluções inovadoras que estão transformando o setor, além da oportunidade de networking com diversos players do mercado.

O evento, que já teve edições em Santos (SP), Fortaleza (CE) e agora em São Paulo (SP), já tem data prevista para acontecer também em Brasília (DF), no dia 8 de Outubro, dentro do Fórum Nacional da Brasil Export.

O Inova Export - Edição Sudeste será realizado presencialmente na sede da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), localizada na Rua Boa Vista, 51, Centro de São Paulo. O Inova Export também terá a transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da TV Be News.

A Triunfo Logística

é especializada no desenvolvimento de soluções integradas de logística.

Base de Apoio Offshore

Regime Alfandegado Especial

Descomissionamento

Navegação

Logística

Operação Portuária

comercial@triunfologistica.com.br
+55 (21) 2178-8800
www.triunfologistica.com.br



TRIUNFO
LOGÍSTICA



OPINIÃO

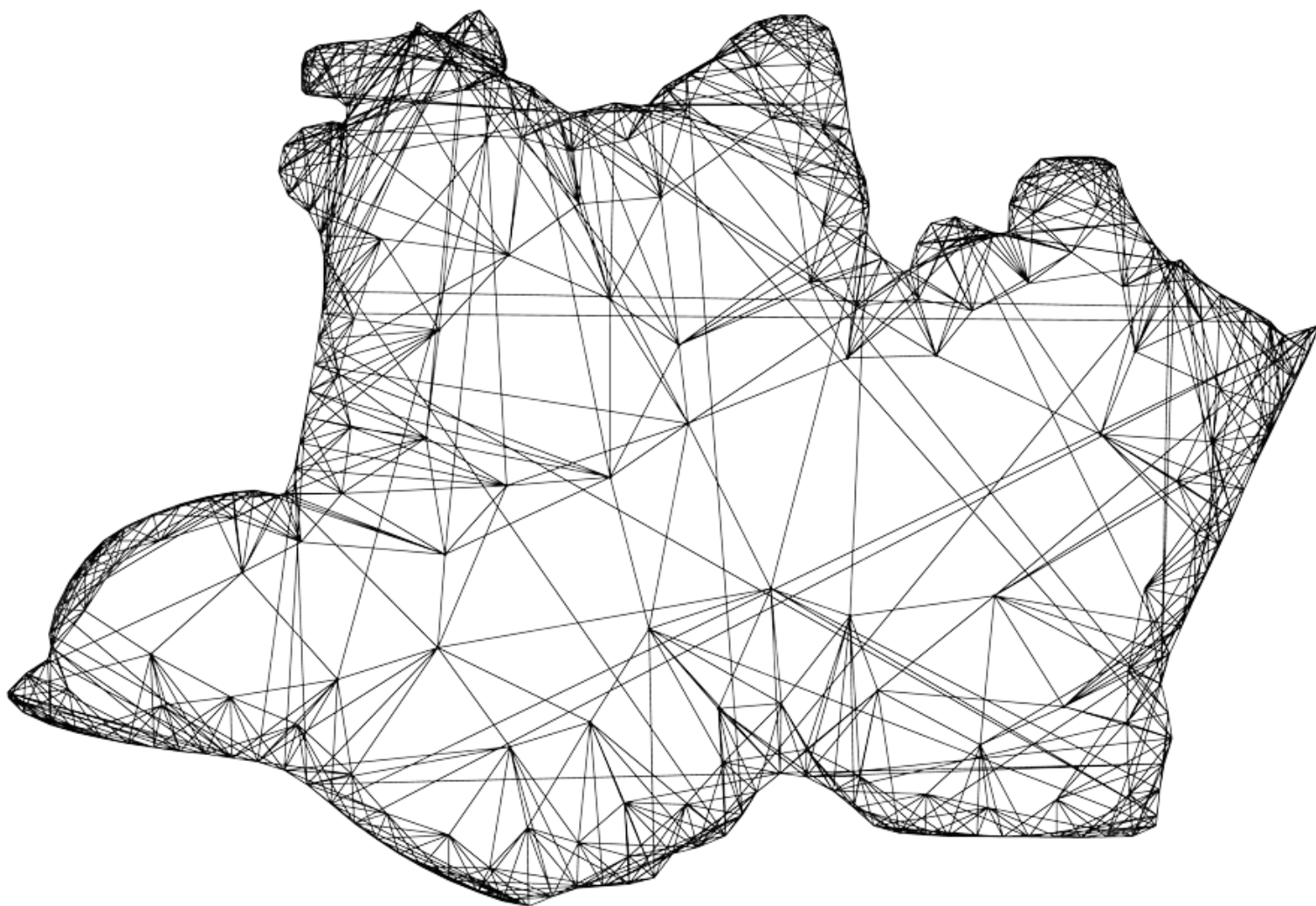
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Amazônia: incertezas da infraestrutura



As complexidades da Amazônia são reconhecidas. Tentar reduzir ou ignorar estas complexidades é um dos maiores problemas que enfrentamos nos debates públicos sobre as questões que nos conectam com um “desenvolvimento” ou uma “proteção ambiental”. A irrealidade destes objetivos vende uma utopia e uma dificuldade de diálogo entre as várias partes interessadas.

Mesmo quando políticas constroem acertos, há grupos que afirmam que são fracassos. Isso vale para tudo. Até a indústria da Zona Franca de Manaus, que contribui com 18% do PIB da região com impostos, emprega mais de 100 mil pessoas e atende o País com diversos produtos, é percebida por várias partes como um erro “porque está longe”.

Edgar Morin, com mais de 100 anos, tem alertado ao longo de décadas para a complexidade do enfrentamento dos problemas e questões globais. Sistemas complexos possuem incertezas. Ignorar a complexidade leva à paralisia constante das ações e é isso que vemos nas questões de infraestrutura da região, como as hidrovias, rodovias ou aeroportos.

As incertezas amazônicas precisarão ser enfrentadas com conhecimentos transdisciplinares, com uma ação cercada de incertezas, mas com ações que devem ser tomadas e analisados os seus efeitos. Precisamos alocar recursos para ocupar a Amazônia e entender seus desafios e manter a biodiversidade usando-a em favor da humanidade. Aliás, será que isso é possível? Precisamos partir das incertezas para identificarmos as oportunidades.

Segundo o economista Branko Milanovic, o embate que vivemos hoje é entre diferentes estilos de “capitalismo”. Ainda segundo ele, há “o surgimento de uma classe alta que se autopropetua, juntamente com a crescente desigualdade”, e o pensamento capitalista onde os políticos são forçados a “gerar constantemente crescimento econômico para legitimar seu domínio.” As incertezas amazônicas ganham contornos políticos e econômicos que vão além das questões puramente ambientais ou sociais.

Questões ambientais podem ser simplesmente uma desculpa para não agir. No meio das discussões, nem todos os projetos têm suas razões claramente expressas, o que obscurece o debate público, influenciado por interesses diversos. Algumas pessoas vão se opor à BR-319 para proteger a sobretaxa da seca, outras, por preocupações ambientais, outras, porque não aceitam um Brasil como potência econômica maior do que já é, e outras, porque preferem direcionar o orçamento público para o Sudeste.

Para resolver problemas de infraestrutura e políticas públicas na Amazônia, é essencial enfrentar as complexidades. Precisamos entender os interesses desses grupos para não nos distrairmos com assuntos irrelevantes. Se não focarmos nas causas reais, ficaremos perdidos, beneficiando aqueles que lucram com a desgraça, seja do grande empresário que transporta pelos rios pagando preços estratosféricos, seja do ribeirinho que fica sem água por não ter uma alternativa rodoviária. A infraestrutura só atinge eficiência quando existe competição entre diferentes modos de transporte e empresas sem vínculos com oligopólios.

EDGAR MORIN, COM MAIS DE 100 ANOS, TEM ALERTADO AO LONGO DE DÉCADAS PARA A COMPLEXIDADE DO ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS E QUESTÕES GLOBAIS. SISTEMAS COMPLEXOS POSSUEM INCERTEZAS. IGNORAR A COMPLEXIDADE LEVA À PARALISIA CONSTANTE DAS AÇÕES E É ISSO QUE VEMOS NAS QUESTÕES DE INFRAESTRUTURA DA REGIÃO, COMO AS HIDROVIAS, RODOVIAS OU AEROPORTOS



WALDECK ORNÉLAS

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

► PLANEJAMENTO

Hidrovia e economia no rio São Francisco

A necessária implantação da Hidrovia do Rio São Francisco é um desses achados nacionais que, de repente, revelam ao país uma nova fronteira de desenvolvimento, carente apenas de integração viária. Trata-se de uma vasta área onde a economia insiste em florescer, apesar da carência de infraestrutura. Uma questão de pura solução logística!

Subindo o rio, o primeiro trecho se estende de Juazeiro (BA)/ Petrolina (PE) até a eclusa de Sobradinho, com 42km de extensão. Utilizado para o turismo, nas condições em que se encontra, na rota da uva e do vinho, requer o derrocamento de 28 pedrais, devidamente georreferenciados, para criar uma segura faixa de navegação, com 72m de largura, um projeto já licenciado pelo IBAMA desde 2006.

Para entender a importância econômica deste polo, somente a comercialização de frutas in natura faz da Cesa de Juazeiro a segunda maior do país em volume de negócios!

Os custos de implantação da hidrovia deste trecho, aliás, deveriam ser imputados à CHESF, que opera a Usina Hidrelétrica de Sobradinho, para a realização das obras que assegurarão as condições de navegabilidade, em face dos impactos decorrentes da Curva de Aversão a Risco, elaborada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Segue-se o trecho do Lago de Sobradinho, com 211km, que não apresenta problemas para a navegação, demandando apenas sinalização. Outros 80km mais, de Pilão Arcado a Xique-Xique, na área de depleção do reservatório, onde o rio decanta grande quantidade de detritos e sofre a ação de desbarrancamentos, tem a navegação dificultada na época de cotas mais baixas.

Em Xique-Xique encontra-se o projeto de irrigação do Baixio de Irecê – o primeiro sob regime de concessão no país – com 49.100ha de área irrigável, um importante polo gerador de cargas.

O trecho seguinte, de Xique-Xique a Ibotirama, tem 234km de extensão, alcançando o terminal de transbordo de grãos existente na margem esquerda, em Muquém do São Francisco. Apresenta aqui uma economia promissora, cujo dinamismo e expansão não tem sido inibido, mesmo com a ausência da hidrovia.

Neste trecho, à margem esquerda do rio, desenvolve-se o polo sucroalcooleiro do médio São Francisco, com base em agroindústria e bioenergia, com três unidades em implantação e a expectativa de contar com a hidrovia para escoar sua produção. Ressalte-se que a Bahia produz apenas 14% do açúcar e somente 12% do álcool consumido no estado!

À margem direita concentra-se a produção de energia eólica e solar, no que a Bahia é líder nacional, aliás, objeto de uma equivocada política de transmissão para outras regiões, ao invés de tornar-se instrumento do desenvolvimento da região Nordeste. Oportunidade única, que a natureza concedeu, e que a política pública está esterilizando.

No trecho de Ibotirama/Muquém a Juazeiro/Petrolina, com 567km de extensão, a meta do Plano Piloto, de 2002, é o aprofundamento da faixa de navegação para 3,0m, a fim de permitir a operação de comboios com 2,5m de calado, capacidade de carga de 10.000t e velocidade de 15 km/h.

Daí, o próximo porto é Bom Jesus da Lapa, à distância de 156km, onde haverá uma importante integração intermodal com a Ferrovia de Integração Leste-Oeste (FIOL), cujo trecho II teve as obras para sua conclusão recentemente contratadas.

De Bom Jesus da Lapa até Pirapora (MG) são outros 648km, onde novamente ocorrem pequenos pedrais e assoreamento, mas também onde há uma expressiva agricultura irrigada e produção de grãos.

O estado da Bahia, por sua Secretaria de Planejamento, tem investido em estudos e projetos, diversos e aprofundados, que se realizam desde 1998, contando com a liderança do economista Antonio Alberto Valença e apoio técnico do engenheiro naval Joaquim Carlos Riva Adoção, tendo como objetivo restabelecer a navegação em escala comercial na hidrovia nos 365 dias do ano. No Senado, dediquei-me com afinco à defesa do Vale do São Francisco, tendo relatado duas comissões especiais, por mim propostas.

Demonstrando a forte vocação da área, duas empresas agroindustriais chegaram a atuar na hidrovia de forma pioneira, enfrentando as dificuldades que se apresentavam, mas vislumbrando projetos ambiciosos.

A Caramuru Alimentos transportou consideráveis volumes de soja pelo rio, entre 1999 e 2006. Nessa época, afretou comboios da FRANAVE e transportou soja de Muquém a Petrolina, onde operava, mediante arrendamento, uma antiga indústria, tendo chegado a firmar, com o Estado da Bahia, Protocolo de Intenções para implantar, em Juazeiro, uma esmagadora de 600.000 t/ano de soja, para atender ao mercado nordestino, numa réplica do vantajoso modelo intermodal que opera na Hidrovia Tietê-Paraná.

Por sua vez, a Icofort Agroindustrial, que processa caroço de algodão, foi a última empresa a utilizar a hidrovia. De 2004 a 2006 utilizou os serviços da FRANAVE e, após sua extinção, tornou-se operadora hidroviária, com frota própria de embarcações, tendo atuado, de 2009 a 2014, com o propósito de transportar seus próprios insumos e atender a terceiros. Hoje a Bahia é o 2º maior produtor nacional de algodão!

A economia da região assegura um fluxo de cargas diversificadas, abrangendo gesso, fertilizantes, cimento, combustíveis, açúcar, etanol e produtos agrícolas, com destaque para os grãos produzidos no Oeste baiano, a maior área produtora do Matopiba.

Não há como nem por que a Hidrovia do Rio São Francisco ficar fora do programa de aproveitamento dos rios e lagoas navegáveis do país.

À MARGEM DIREITA CONCENTRA-SE A PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA E SOLAR, NO QUE A BAHIA É LÍDER NACIONAL, ALIÁS, OBJETO DE UMA EQUIVOCADA POLÍTICA DE TRANSMISSÃO PARA OUTRAS REGIÕES, AO INVÉS DE TORNAR-SE INSTRUMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORDESTE. OPORTUNIDADE ÚNICA, QUE A NATUREZA CONCEDEU, E QUE A POLÍTICA PÚBLICA ESTÁ ESTERILIZANDO

BRASIL EXPORT

FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

08 a 10
Out 2024
Brasília/DF

Expo
BRASIL EXPORT

Local do Evento
e Hotel Oficial
Royal Tulip
Alvorada



Participe!

08 Out | Terça

Manhã

BLOCO NEGÓCIOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS INOVA EXPORT

Tarde

BLOCO ESG - MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA

09 Out | Quarta

Manhã

ENAPH - ENCONTRO NACIONAL DE AUTORIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS

Tarde

INFRAJUR - ENCONTRO NACIONAL DE DIREITO DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES
SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

10 Out | Quinta

APRESENTAÇÕES E PAINÉIS DEFINIDOS PELO CONSELHO NACIONAL DO BRASIL EXPORT

Temas:

- Arco Norte e mudanças climáticas
- Futuro das operações portuárias e verticalização
- Panorama das concessões de hidrovias
- Ações para desburocratizar as operações multimodais
- Modelagens, financiamentos e concessões de grandes ativos de infraestrutura



Transmissão
ao vivo e gratuita
pela TV BE News



Programação atualizada
diariamente no site
forumbrasilexport.com.br



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MARKETING E COMUNICAÇÃO

MÍDIA OFICIAL

